

Medicina Veterinária

## **LEUCEMIA LINFOIDE EM CÃO: RELATO DE CASO**

Milena Marques Mendes Porto - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Daniel Wouters - Médico Veterinário Residente em Patologia Veterinária, DMV/UFLA.

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Carolina de Oliveira Cata Preta - Médica Veterinária Mestranda no Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA.

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A Leucemia linfóide é um distúrbio linfoproliferativo em que as células neoplásicas se originam da medula óssea, mais frequente em cães adultos e idosos. Os casos de leucemia linfóide canina são, em sua maioria, originados de linfócitos T, normalmente, T citotóxicos. Este resumo tem como objetivo relatar os achados clínicos, de necropsia e histológicos de um canino com leucemia linfóide. Foi realizada no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras a necropsia de um canino, fêmea, sem raça definida, porte pequeno, aproximadamente quatro anos de idade, pelagem branca e marrom, em bom estado corporal. Relatou-se que o animal tinha episódios de vômito, temperatura 40,2° C, respiração abdominal, sensibilidade ao palpar o abdome, crises convulsivas, dispneia e diarreia mucosa. Na internação foram ministrados fluidoterapia, dipirona, ondansetrona e diazepam, entretanto o animal evoluiu para óbito. Na necropsia foram observados hematoma em mama abdominal caudal direita; linfonodo mandibular aumentado de volume e congesto; omento com petéquias disseminadas; baço aumentado de volume e pálido; estômago com sangue digerido na luz e erosões na mucosa; intestino com sangue digerido; fígado levemente aumentado de volume, com evidência do padrão lobular e hemorragia focal; medula da adrenal moderadamente enegrecida; rins acentuadamente avermelhados; pulmões hipocrepitantes, ao corte fluía líquido avermelhado, e hemorragia focal; além de vasos meningeos do encéfalo ingurgitados. No exame histopatológico da medula óssea havia proliferação de células linfóides neoplásicas com citoplasma de tamanho moderado e núcleo com cromatina densa; na luz de vasos pulmonares e no baço foi observada infiltração abundante de células linfóides neoplásicas. Na citologia de medula óssea observou-se celularidade elevada. Clinicamente, cães com leucemia linfóide têm sinais inespecíficos, no entanto, com a evolução da doença, são frequentes linfadenomegalia, hepatomegalia e esplenomegalia, devidas à infiltração acentuada de células neoplásicas nesses órgãos. A doença se caracteriza por celularidade neoplásica elevada em medula óssea, gerando trombocitopenia pelo impedimento da produção de plaquetas, uma vez que a medula óssea está ocupada por células neoplásicas, o que justifica as várias hemorragias observadas na necropsia. A necropsia e a histopatologia foram essenciais para a conclusão diagnóstica, já que os sinais clínicos são inespecíficos.

Palavras-Chave: distúrbio linfoproliferativo, linfócitos T, medula óssea.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, CAPES e FAPEMIG

Link do pitch: [https://youtu.be/\\_8Je0U6iVvY](https://youtu.be/_8Je0U6iVvY)